Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA CIPE PARA FATORES PSICOSSOCIAIS DE PESSOAS COM SÍNDROME METABÓLICA

Relatoria: Iasmin Carvalho Paiva
João Cruz Neto

Autores: Nuno Damácio de Carvalho Félix
Luis Filippe Rasia Pacheco

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os fatores psicossociais relacionados à síndrome metabólica, como a falta de apoio familiar e a baixa autoestima, conferem importância significativa para a morbimortalidade cardiovascular da população mundial. Tem-se o desafio de facilitar a identificação e implementação do cuidado de enfermagem na esfera psicossocial. Objetivo: Identificar os diagnósticos de enfermagem da CIPE para fatores psicossociais de pessoas com síndrome metabólica. Método: Trata-se de um estudo descritivo para identificação de diagnósticos de enfermagem em pessoas com síndrome metabólica, utilizando a norma ISO 18.104. Utilizou-se como critério para a classificação dos resultados com maior relevância, a concordância entre especialistas superior a 97%. Resultados: As necessidades psicossociais dividem-se em 8 eixos, sendo 5 destacados por apresentarem concordância maior do que 97%. São eles: Educação para a saúde e aprendizagem (comportamento de busca de saúde, prejudicado com 98,9%, e capacidade para manejar (controlar) o regime medicamentoso, prejudicado com 97,7%); Comunicação (comunicação, prejudicado com 97,7%); Amor e aceitação (adaptação, prejudicado com 97,7%); Segurança emocional (ansiedade sem grau especificado, e falta de apoio familiar, ambos com 100%); Autoestima, autoconfiança e autorrespeito (baixa autoestima com 97,7%). Destes, apenas o eixo Segurança emocional atingiu percentual 100%, tendo a ansiedade (especificar grau) e a falta de apoio familiar como os seus enunciados de diagnóstico de enfermagem diretamente relacionados com o desenvolvimento da síndrome metabólica. Considerações finais: Evidenciou-se que os diagnósticos de enfermagem da CIPE para fatores psicossociais de pessoas com síndrome metabólica ocorrem de forma elevada e podem sinalizar potenciais complicadores da saúde da população.